

Oficial de Polícia de Ohio é Indiciado por Assassinato

Um oficial de polícia Ohio foi indiciado por uma juria do grande júri por acusações de assassinato na fatalidade de Ta'Kiya Young, uma mulher negra grávida que supostamente havia sido suspeita de furtar bebidas alcoólicas de uma loja, autoridades disseram.

Young, que tinha 21 anos, teria sido suspeita de roubar garrafas de álcool de uma loja no último agosto quando Connor Grubb, um oficial da Blendon township, e outro oficial se aproximaram de seu carro, relatou o Associated Press na época.

As imagens da câmera corporal mostraram os oficiais ordenando que Young saísse do carro e confrontando-a sobre as acusações de furto; ela se recusou e negou ter furtado alguma coisa. Em vez disso, ela começou a mover o carro na direção de Grubb, que estava à frente do veículo. Grubb então disparou um tiro único através do para-brisa no peito dela, matando-a. O feto que ela estava carregando também morreu.

As autoridades disseram no ano passado que os oficiais então quebraram o vidro do carro, tiraram Young e tentaram salvar sua vida, mas foram infrutíferos.

Em setembro, Grubb foi colocado licença administrativa remunerada enquanto o escritório de investigação criminal do Ohio examinava o tiro, relatou o AP.

Na terça-feira, uma juria indiciou Grubb quatro acusações de assassinato, quatro acusações de agressão culposa e duas acusações de homicídio culposamente involuntário.

"Embora seja preocupante que um oficial juramento para fazer cumprir a lei tenha sido indiciado por acusações de homicídio, ninguém está acima da lei", disse o escritório do promotor público Mat Heck Jr em um comunicado à imprensa. Também foi noticiado que um mandado havia sido emitido.

A avó de Young, Nadine Young, disse na terça-feira que o oficial jamais deveria ter puxado sua arma quando confrontou sua neta. Grubb "nos tirou muita coisa" ela disse, de acordo com o Associated Press. "Não é justo. Não temos ela ou o bebê."

Sean Walton, o advogado da família, elogiou a indicação na terça-feira e disse que "em nenhum cenário alguém furtando contribui para sua morte por um policial".

Walton acrescentou um comunicado que "as ações que levaram à morte de Ta'Kiya – a agressão desnecessária, os comandos assustadores que equivalem a 'cumprir ou morrer' – estavam lá para nós todos ver claridade aflitiva".

"A vida de Ta'Kiya e a de sua filha foram apagadas um ato de brutalidade, tornando-se outro símbolo da necessidade urgente de reforma na conduta e responsabilidade policial", disse.

Em um post no Facebook, John Belford, o chefe de polícia da Blendon township, respondeu ao indiciamento de Grubb, dizendo que era "apenas o primeiro passo no processo legal e o oficial Grubb é presumido inocente como qualquer pessoa acusada de um crime".

Belford disse que seu escritório estava "iniciando o processo disciplinar imediatamente" e que após revisar os fatos, os trustees decidiriam sobre as ações disciplinares necessárias.

"Quero ser muito claro: nós não estamos passando nenhum julgamento sobre se o oficial Grubb atuou adequadamente. Não vimos as evidências", acrescentou.

No entanto, desde que as pessoas indiciadas não podem legalmente possuir um

Atentado na boate Moscou deixa 139 mortos

Após o ataque aos aparentes extremistas islâmicos, o presidente russo Vladimir Putin acusou o

Ucrânia. No entanto, apesar de todas as evidências indicarem o envolvimento do Estado Islâmico, Putin reiterou suas acusações contra a Ucrânia. O Kyiv nega veementemente qualquer relação com o ataque.

Quatro homens acusados do ataque compareceram a uma corte Moscou no domingo pelo crime de terrorismo e mostraram sinais de feridas provocadas por agressões graves. Um deles parecia estar à beira do inconsciente durante a audiência.

As autoridades disseram que os homens eram cidadãos do Tadjiquistão, identificados pelos investigadores como Dalerdzhon Mirzoyev, 32 anos; Saidakrami Rachabalizoda, 30 anos; Shamsidin Fariduni, 25 anos, e Mukhammadsobir Faizov, 19 anos.

Idade Nome

32	Dalerdzhon Mirzoyev
30	Saidakrami Rachabalizoda
25	Shamsidin Fariduni
19	Mukhammadsobir Faizov

Eles foram acusados de realizar um ataque terrorista que resultou em mortes e correm o risco de serem condenados à prisão perpétua.

As autoridades russas prenderam um total de 11 pessoas relacionadas ao ataque. Conforme um boletim divulgado em 3 de janeiro, entre os detidos está Alisher Kasimov, um cidadão do Quirguistão na Ásia Central. Ele foi acusado de arrendar um apartamento para os homens acusados de realizar o ataque.

Detalhes do ataque

- 139 mortos
- Cerca de 180 feridos
- data: na noite de sexta-feira, na Discoteca City Hall Moscou

No momento, o presidente Putin expressou seu pedido de descobrir quem ordenou o ataque e por que os atacantes tentaram fugir para a Ucrânia.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: aplicativo de aposta

Palavras-chave: **aplicativo de aposta - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-22